

Rodada de negócios movimentada festival da reforma agrária promovido pelo MST

Sex 06 outubro

Arroz, feijão, café derivados da cana e do leite, entre outros alimentos produzidos pelos assentamentos da reforma agrária não só de Minas Gerais, mas também de outras regiões do país, foram apresentados nesta sexta-feira (6/10), durante o “Painel de Oportunidades e Rodada de Negócios de Produtos da Reforma Agrária e Agricultura Familiar”.

A atividade promovida pelo [Governo de Minas Gerais](#), por meio da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário \(Seda\)](#) e em parceria com a [Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte \(Agência RMBH\)](#), integra a programação do Circuito Mineiro de Arte e Cultura da Reforma Agrária, evento organizado pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra.

O painel promovido pelo Estado teve como objetivo apresentar os programas desenvolvidos pela Subsecretaria de Agricultura Familiar da Seda, bem como expor gêneros alimentícios oriundos da reforma agrária e da agricultura familiar para interessados do setor público e privado.

O encontro foi destinado a prefeitos, técnicos, secretários da região metropolitana de Belo Horizonte, agricultores familiares e assentados da reforma agrária. Na ocasião, houve a apresentação de mostruário de produtos da agricultura familiar produzidos por cooperativas, aptos a ingressarem em chamadas públicas do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e das diversas modalidades do Programas de Aquisição de Alimentos (PAA) e a divulgação dos procedimentos para aquisições.

Para o subsecretário de Agricultura Familiar, Lázaro Reis, a realização da rodada de negócios é mais uma ação desenvolvida pelo Governo do Estado, por meio da Seda, para fomentar a produção e a comercialização dos alimentos da agricultura familiar e da reforma agrária.

“É muito importante que os agentes públicos e privados conheçam a qualidade dos produtos da reforma agrária. Muitos trabalhadores rurais sem terra já possuem condições para vender seus produtos no mercado”, disse Lázaro Reis.

Para a subsecretaria de Segurança Alimentar da Prefeitura de Belo Horizonte, Darklane Rodrigues, a rodada é um “passo extremamente importante para ampliação das compras da agricultura familiar na capital mineira.

“A gente vê com bons olhos mais essa parceria com o Governo de Minas Gerais. Os diálogos têm trazido avanços e reflexão sobre a importância de se investir em produtos agroecológicos, promovendo a segurança alimentar e nutricional no município”, disse.

De acordo com o diretor do Setor de Produção do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra

(MST), Bruno Diogo, a atividade é uma oportunidade para que as relações entre os assentamentos da reforma agrária com os mercados institucionais.

“É possível fazer um diálogo entre cooperativas para que a gente possa utilizar as políticas públicas para promover os produtos da reforma agrária”, afirma.

Circuito Mineiro de Arte e Cultura da Reforma Agrária

Para o secretário de Estado de Desenvolvimento Agrário, Professor Neivaldo, que participou da abertura oficial do Circuito Mineiro de Arte e Cultura da Reforma Agrária, fomentar a produção dos assentamentos é garantir comida de qualidade na mesa dos mineiros e mineiras.

“Outubro é considerado pela ONU o Mês da Alimentação. Ao apoiar a realização da feira da reforma agrária pelo segundo ano consecutivo, o Governo de Minas Gerais reforça seu compromisso com a produção orgânica, agroecológica, beneficiando milhares de pessoas”, afirmou.

A Seda é parceira na realização do circuito, que tem como lema "Alimentar a luta, cultivar a arte". Na programação, destaque para apresentações musicais, teatro, cinema, capoeira, sarau de poesia, mostras fotográficas.

Iniciado nesta sexta (6/10), o circuito se estende até o próximo domingo (8/10), na Serraria Souza Pinto, na capital mineira.